

## ENTRE ESPAÇOS E CONEXÕES: ARQUITETURA E MOBILIDADE ACADÊMICA NA ESPANHA

Carolina Stocker Lago (PIC/CNPq/FA/UEM), Mariana Geres Panza (PIC/CNPq/FA/UEM), Tânia Nunes Galvão Verri (Orientadora).  
Email: tngverri@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, PR.

### Ciências Sociais Aplicadas/ Arquitetura e Urbanismo

**Palavras-chave:** Vivências universitárias; Internacionalização; Península Ibérica;

### RESUMO

Este trabalho se debruça sobre os impactos da mobilidade acadêmica internacional na graduação, assim como sobre as influências do ambiente construído nas interações sociais na Espanha. A partir do material coletado pelas autoras durante o período de estudos no exterior, foi concebida uma metodologia para realizar o levantamento dessa produção por meio da vivência acadêmica, bem como pesquisa bibliográfica de temas relacionados. Com base nessa abordagem, evidencia-se a importância de pensar as relações interpessoais em conjunto com o espaço construído, o que pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

### INTRODUÇÃO

A mobilidade acadêmica internacional refere-se à possibilidade concedida aos discentes de uma Instituição Superior de Ensino (IES) de estudar em uma universidade distinta daquela em que estão matriculados (UFC, [s.d.]). Esse fenômeno, segundo Solanas (2014), colabora com a propagação do conhecimento e promove transformações nas Instituições de Ensino Superior. Nesse contexto, a Espanha, insere-se como um destino popular entre os estudantes, sendo o país mais procurado do programa Erasmus<sup>1</sup> (Erasmus+). Em relação ao Brasil, o país é um importante emissor de estudantes para o território espanhol, sendo o sexto maior contingente não europeu (Souza, 2022). A experiência da mobilidade transcende o âmbito institucional e educacional, segundo Dalmolin *et al.*, (2013) essa prática propicia o aprendizado de hábitos distintos, amplia as perspectivas dos usuários e

<sup>1</sup> O programa Erasmus é um programa da União Europeia que promove a mobilidade e a cooperação nas áreas da educação, formação, juventude e desporto, permitindo que estudantes, formandos, e até organizações, realizem intercâmbios para estudar, estagiar, fazer formação ou voluntariado no estrangeiro. O objetivo é promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social, além de incentivar a participação dos jovens na vida democrática europeia e apoiar a inclusão, a transição digital e ecológica. Fundado em 1987 é um programa de intercâmbio que possibilita o aluno estudar em outro país por até 12 meses por ciclo de ensino superior.

contribui para a adaptação em novos ambientes, atuando como uma forma de câmbio de conhecimentos, culturas e informações.

Neste trabalho, busca-se investigar a mobilidade acadêmica a partir de sua dimensão espacial, considerando de que modo a arquitetura e a cidade participam da experiência dos estudantes em trânsito. O foco da pesquisa está na análise de espaços acadêmicos, urbanos e arquitetônicos vivenciados em mobilidade para a Espanha, com ênfase em sua apropriação cotidiana e nos processos de integração cultural.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico e observação empírica de experiências vivenciadas durante a mobilidade acadêmica internacional realizada na Espanha. Para que isso fosse possível, foi realizada a leitura de textos, artigos científicos e publicações digitais que abordam a arquitetura espanhola, a mobilidade acadêmica internacional e as interações sociais em espaços construídos. Entre os autores, destacam-se: Solanas (2014) e Dalmolin *et al.* (2013).

O desenvolvimento da pesquisa iniciou-se com a análise crítica da bibliografia selecionada, seguida pela observação e registros de obras arquitetônicas inseridas nos espaços vivenciados. Para a construção deste acervo, foram coletadas fotografias, anotações pessoais e descrições sobre a relação entre estudantes e o ambiente construído realizadas pelas autoras durante o período de estudos no exterior.

O caráter comparativo também desempenhou um papel importante no desenvolvimento do trabalho. Nesse sentido, os impactos da mobilidade acadêmica na formação dos estudantes de graduação foram analisados a partir da bibliografia e das experiências de participantes do programa de intercâmbio na Universidade de Alicante, na Espanha. Por meio de diferentes perspectivas, foi possível evidenciar como diferentes aspectos influenciam de forma significativa as interações sociais e o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

Por fim, todas as informações levantadas, tanto teóricas quanto empíricas, foram sistematizadas de maneira integrada, o que culminou na produção científica deste trabalho de acordo com os objetivos propostos no projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das experiências vivenciadas durante a mobilidade acadêmica na Espanha revelou a forte influência do espaço construído nos processos de integração social e cultural dos estudantes. A observação empírica evidenciou que a cidade, a universidade e os espaços de convivência atuam como mediadores fundamentais para a integração social. Elementos como a configuração do campus universitário e a mobilidade urbana se mostraram determinantes na qualidade das interações sociais e na construção de vínculos.

Além disso, com base no caráter comparativo das experiências vivenciadas, assim como é observado na Figura 01, foi possível identificar que a diversidade cultural intensifica as trocas acadêmicas e pessoais. Nesse processo, a arquitetura e o ambiente construído não apenas acolhem, mas também se configuram como agentes estruturadores das relações interpessoais, tornando-se parte fundamental da vivência em mobilidade. Assim, a experiência no espaço urbano espanhol amplia a percepção dos estudantes sobre a diversidade cultural, reforçando o papel da arquitetura como promotora de conexões e de novas experiências.

Esses resultados reforçam que a mobilidade acadêmica não se limita ao deslocamento institucional, mas abrange a vivência do espaço urbano e arquitetônico, em consonância com os objetivos de internacionalização da educação superior.



**Figura 01** – Registro da Mobilidade Acadêmica no campus da Universidade de Alicante.  
Fonte: Acervo das autoras, 2025.

## CONCLUSÕES

A pesquisa evidencia o poder transformador que a mobilidade acadêmica exerce na vida dos estudantes. A possibilidade de conhecer, viver e estudar em outro país, como no caso da experiência na Espanha, proporciona uma imersão direta na cultura, na língua e nas práticas cotidianas desse contexto. Com programas de mobilidade estudantil cada vez mais abrangentes, como o Erasmus, essas conexões se intensificam, permitindo que, em um mesmo país, estudantes de diferentes nacionalidades estabeleçam relações e compartilhem experiências. A mudança de perspectiva resultante do contato com novas realidades ressalta, ainda, a relevância

do ambiente construído, tanto no âmbito das dinâmicas urbanas quanto no papel de intensificar relações, atuando como mediador nos processos de integração social e adaptação cultural. Com isso, a pesquisa contribui para fortalecer o debate sobre internacionalização do ensino superior, além de abrir caminhos para investigações futuras sobre a relação entre espaço construído e mobilidade estudantil.

## AGRADECIMENTOS

À nossa família, pelo suporte mesmo de longe. A orientadora Prof. Dra. Tânia Nunes Galvão Verri, pelo incentivo e aprendizagem. Ao ECI e ao programa Paraná Fala Espanhol, pelas oportunidades de estudos. Ao CNPq e à Universidade Estadual de Maringá pelo fomento à pesquisa.

## REFERÊNCIAS

DALMOLIN, I. S. *et al.* Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 3, p. 442-447, mai./jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6vx88CbD39Hhvb9Z78pzm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SOLANAS, F. Intercambio cooperativo versus mercantilización competitiva: las políticas de movilidad académica en el MERCOSUR y la Unión Europea. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, n. 12, v. 5, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2991/299129977001.pdf>. Acesso em: 15 ago 2025.

SOUZA, A. R. DE. MOBILIDADE ACADÊMICA DE BRASILEIROS PARA A ESPANHA: CENÁRIOS RECENTES E OPORTUNIDADES FUTURAS. ACADEMIC MOBILITY OF BRAZILIANS TO SPAIN: CURRENT SCENARIOS AND FUTURE OPPORTUNITIES. **Revista CBTECLE**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 59–76, 2022. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/1082>. Acesso em: 28 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). **Tipos de mobilidade acadêmica**. Ceará, s.d. Disponível em: <https://ccee.ufc.br/pt/perguntas-frequentes/tipos-de-mobilidade-academica/>. Acesso em: 15 ago. 2025.